

TOPICS IN

AGRICULTURAL ENTOMOLOGY

XIII

JOACIR DO NASCIMENTO | CLAUDIANE MARTINS DA ROCHA
DANIEL DALVAN DO NASCIMENTO | EDIMAR PETERLINI
ÉRICA AYUMI TAGUTI | JOAO RAFAEL SILVA SOARES
MATHEUS CARDOSO DE CASTRO | SANDY SOUSA FONSÊCA
VINICIUS FERRAZ NASCIMENTO | RICARDO ANTONIO POLANCZYK
(ORGANIZADORES)



TOPICS IN

AGRICULTURAL ENTOMOLOGY

XIII

JOACIR DO NASCIMENTO | CLAUDIANE MARTINS DA ROCHA
DANIEL DALVAN DO NASCIMENTO | EDIMAR PETERLINI
ÉRICA AYUMI TAGUTI | JOAO RAFAEL SILVA SOARES
MATHEUS CARDOSO DE CASTRO | SANDY SOUSA FONSÊCA
VINICIUS FERRAZ NASCIMENTO | RICARDO ANTONIO POLANCZYK
(ORGANIZADORES)



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras

Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Universidade do Estado de Mato Grosso

Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria



Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Edevaldo de Castro Monteiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^o Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^o Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^o Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Renato Jaqueto Goes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas



Topics in agricultural entomology - XIII

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T674 Topics in agricultural entomology - XIII / Joacir do Nascimento, Claudiane Martins da Rocha, Daniel Dalvan do Nascimento, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outros organizadores
Edimar Peterlini
Érica Ayumi Taguti
João Rafael Silva Soares
Matheus Cardoso de Castro
Sandy Sousa Fonsêca
Vinicius Ferraz Nascimento
Ricardo Antonio Polanczyk

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0544-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.443220109>

1. Agricultura. I. Nascimento, Joacir do (Organizador). II. Rocha, Claudiane Martins da (Organizadora). III. Nascimento, Daniel Dalvan do (Organizador). IV. Título.

CDD 338.1

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



The authors are grateful to the São Paulo Research Foundation (FAPESP) for the grant 2022/04343-9

PREFACE

The Graduate Program in Agronomy (Agricultural Entomology) at the UNESP Faculty of Agricultural and Veterinary Sciences in Jaboticabal has always been characterized by its focus on Integrated Pest Management (IPM). Since its foundation, the program has graduated 287 students with a master's degree and 148 Ph.D. students. They are now active in various areas of the public or private sector and contribute to agriculture's economic and environmental sustainability.

This e-book entitled "Topics in Agricultural Entomology - XIII" was made possible through the immense effort of the Organizing Committee, formed by MSc and Ph.D. students from all research areas of our Graduate Program. In its 14 chapters, readers will find information on the most diverse areas of IPM, with a richness of information on both the fundamental and applied aspects of IPM.

As coordinator of the 2022 edition of the Winter Workshop on Agricultural Entomology, it is my pleasure to provide event attendees with an e-book of excellent content, demonstrating the importance of our research to society.

Prof. Ricardo Antônio Polanczyk

FCAV/UNESP


PPG Entomologia Agrícola Coordinator

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

QUALITY CONTROL IN MASS REARING OF INSECTS


Matheus Moreira Dantas Pinto
Dagmara Gomes Ramalho
Brenda Karina Rodrigues da Silva
Joice Mendonça de Souza
Marcelle Bezerra Silva
Thiago Nascimento de Barros
Sergio Antonio de Bortoli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201091>

CAPÍTULO 2..... 18

CONSERVATION PRACTICES FOR MAINTENANCE OF NATURAL ENEMIES IN AGROECOSYSTEMS


Iwlianny Luiza Pereira dos Santos
Vinicius Ferraz Nascimento
Dagmara Gomes Ramalho
Letícia Barbosa de Lacerda
Márcio Aparecido de Melo
Pedro Gomes Peixoto
Sergio Antonio de Bortoli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201092>

CAPÍTULO 3..... 36

IMPLEMENTATION CHALLENGES OF INTEGRATED PEST MANAGEMENT PROGRAMS IN AGRICULTURAL SYSTEMS

Marcelo Coutinho Picanço
Mayara Moledo Picanço
Ricardo Siqueira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201093>

CAPÍTULO 4..... 43

LANDSCAPE STRUCTURE AND INSECT PEST MANAGEMENT


João Rafael Silva Soares
Sabrina Juvenal de Oliveira
Thaynara Arantes Soares Junqueira
Marina Guimarães Brum de Castro
Yasmin Esteves Izidro
Odair Aparecido Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201094>

CAPÍTULO 5..... 59

TECHNOLOGICAL INNOVATIONS APPLIED TO INSECT PEST MANAGEMENT


Sandy Sousa Fonsêca
Ciro Pedro Guidotti Pinto
Ana Letícia Zéro dos Santos
Amanda Cristina Guimarães Sousa
Nicole de Paula Souza
Guilherme Duarte Rossi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201095>

CAPÍTULO 6..... 71

GOOD PRACTICES IN AGRICULTURAL SPRAYING FOR PEST MANAGEMENT


Edimar Peterlini
Ana Beatriz Dilena Spadoni
Gabriela Pelegrini
Maria Thalia Lacerda Siqueira
Pedro Henrique Urach Ferreira
Marcelo da Costa Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201096>

CAPÍTULO 7..... 83

RESISTANCE OF CITRUS PEST MITES TO ACARICIDES

Claudiane Martins da Rocha
Matheus Cardoso de Castro
Daniel Júnior de Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201097>

CAPÍTULO 8..... 90

CHALLENGES IN INSECT PEST MANAGEMENT IN SUGARCANE CROP


Aimée Regali Selegim
Sergio Antônio de Bortoli
Dagmara Gomes Ramalho






 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201098>

CAPÍTULO 9..... 97

SELECTIVITY OF INSECTICIDES AND BIOINSECTICIDES TO COMMERCIALY USED PARASITOIDS OF *DIATRAEA SACCHARALIS* ON SUGARCANE

Érica Ayumi Taguti
Gabriel Gonçalves Monteiro
Ivana Lemos Souza
Nilza Maria Martinelli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4432201099>

CAPÍTULO 10.....	109
INTEGRATED MANAGEMENT STRATEGIES FOR KEY PESTS OF COFFEE CROP	
Bruno Henrique Sardinha de Souza	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44322010910	
CAPÍTULO 11.....	123
CHALLENGES OF DIGITAL AGRICULTURE IN PEST MANAGEMENT	
David Luciano Rosalen	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44322010911	
CAPÍTULO 12.....	134
USE OF REMOTE SENSING TO IDENTIFY AND MANAGE NEMATODES IN SOYBEAN CROPS	
Gabriela Lara Leite Alcalde	
Edicleide Macedo da Silva	
Morgana Baptista Gimenes	
Lorena Tozi Bombonato	
Pedro Henrique Vasques Bocalini	
Pedro Luiz Martins Soares	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44322010912	
CAPÍTULO 13.....	147
ENDOPHYTIC ENTOMOPATHOGENIC MICROORGANISMS IN PEST MANAGEMENT	
Lana Leticia Barbosa de Carvalho	
Fabiana Santana Machado	
Ricardo Antônio Polanczyk	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44322010913	
CAPÍTULO 14.....	156
<i>BACILLUS THURINGIENSIS</i> CRY PESTICIDAL PROTEINS SUBLETHAL EFFECTS ON TARGET LEPIDOPTERA AND THEIR IMPACT ON THE AGROECOSYSTEM	
Amanda Cristiane Queiroz Motta	
Nayma Pinto Dias	
Ricardo Antonio Polanczyk	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.44322010914	
SOBRE OS AUTORES	167

QUALITY CONTROL IN MASS REARING OF INSECTS

Matheus Moreira Dantas Pinto

Dagmara Gomes Ramalho

Brenda Karina Rodrigues da Silva

Joice Mendonça de Souza

Marcelle Bezerra Silva

Thiago Nascimento de Barros

Sergio Antonio de Bortoli

1 | INTRODUCTION TO INSECT REARING

Humans fear insects for numerous reasons, including disease transmission such as dengue, chikungunya, and zika by the mosquitoes *Aedes aegypti* (Diptera: Culicidae), Chagas disease by the bug *Triatoma infestans* (Hemiptera: Reduviidae); as well as fear of cockroaches (Blattodea: Blattidae) for carrying human pathogens; “painful” encounters with wasps (Hymenoptera: Vespidae); and finally, the numerous pest species that cause economic losses, particularly to the agricultural sector. Anyway, there are plenty of reasons to want insects to be killed but the question always arises: Why rear them?

Several problems caused by insects to humans have been solved using laboratory insect rearing methods (Parra, 1999), mainly for

integrated pest management (IPM) programs (Schneider et al., 2018). Insect rearing has gained interest over the years to the point of being recognized as a profession by Dickerson and Leppla (1992).

Among the benefits that insect rearing has brought to humanity, the following can be cited:

- **Genetics:** genetic studies advanced greatly after scientists managed to rear in the laboratory insects of the genus *Drosophila* (Diptera: Drosophilidae) (Ørsted & Ørsted, 2019).
- **Textile industry:** from the lab rearing of silkworm, *Bombyx mori* (Lepidoptera: Bombycidae), one of the global biggest industries was founded, with sericulture (silk production) reaching great proportions, using silk produced by this insect in manufacturing high-value fabrics (Watanabe et al., 2000).
- **Food industry:** availability of honey and its derivatives in the consumer market thanks to the rearing of *Apis mellifera* (Hymenoptera: Apidae) (Klein et al., 2007); food products dyeing with carmine extracted from mealybugs of the genus *Dactylopius* (Hemiptera: Dactylopiidae) (Borges et al., 2012); use of *Tenebrio molitor*

(Coleoptera: Tenebrionidae) in human food and animal feed (Murefu et al., 2019; Hong et al., 2020).

- **Pest control:**

Population control: owing to insect mass rearing associated with genetic techniques, *A. aegypti* and *Ceratitis capitata* (Diptera: Tephritidae) could be controlled (Imperato & Raga, 2015). This can be achieved using the sterile insect technique (SIT), which consists of releasing large amounts of sterile males to copulate with wild females, resulting in no offspring (Krüger et al., 2020). Currently, Moscamed Brasil in Juazeiro, Bahia, leads the use of this technique in Brazil.

Chemical control: despite the impacts on the environment, the use of chemical products (agrochemicals) combined with insect mass rearing allowed the industry to meet the world demand for food, especially since the green revolution (Evenson & Gollin, 2003).

Biological control: consists of regulating plant and animal numbers by natural enemies, also known as biotic mortality agents, and can be generically of three types: classical, conservative, and augmentative (Huffaker, 2012).

2 I INFLUENCE OF ABIOTIC FACTORS ON INSECT DEVELOPMENT

Insect development is heavily affected by bioecological factors (González-Chang et al., 2019). Under extreme physical conditions, insects require physiological adaptations and other peculiarities for survival, thus generating adaptive responses (Savopoulou-Soultani et al., 2012).

Among the abiotic factors, temperature and humidity stand out as the most important for insect development, abundance, and distribution (Fisher; Rijal & Zalom, 2021). The temperature has a significant effect on insect community ecology, development time, survival, reproduction, and sex ratio, among others (De Bortoli et al., 2014; Bjorge et al., 2018).

Each insect population has an optimal temperature at which development is favored, as well as lower and upper limits for suitable growth (Azrag et al., 2017). Most insects develop faster when reared at higher temperatures, but often reach a smaller final body size (Semsar-Kazerouni; Siepel & Verberk, 2022).

Relative humidity and rainfall are also key abiotic factors for insect populations (Fisher; Rijal & Zalom, 2021). Associated with humidity, heat stress is usually responsible for reducing insect survival (Bubliy et al., 2012). In this sense, Khadka et al. (2020) observed

significant reductions in *Halyomorpha halys* (Hemiptera: Pentatomidae) nymph hatching and survival due to exposure to low humidity. Tamiru et al. (2012) concluded that temperature and relative humidity affect developmental time, adult longevity, and fecundity of *Chilo partellus* (Lepidoptera: Crambidae).

Photoperiod is another important abiotic factor for insect development. It is also the most reliable for predicting seasonal changes, especially due to day length. Many insects use this factor to initiate migration and speed up development (Minter et al., 2018). Insects use day length to determine how long weather conditions remain favorable to complete their juvenile stage before the favorable growing season ends (Lopatina et al., 2011).

Photoperiod is also directly related to thermal responses to insect growth and development (Semsar-Kazerouni; Siepel & Verberk, 2022). Photoperiods shorter than the optimal one had delaying effects on both growth and development of *Lycaena phlaeas* (Lepidoptera: Lycaenidae), especially if associated with low temperatures (Semsar-Kazerouni; Siepel & Verberk, 2022). Therefore, studies on factors affecting the insect cycle (biotic and abiotic) are essential to achieve success for mass rearing, hence impacting positively pest management programs.

3 I GENETIC FACTORS INFLUENCING INSECT DEVELOPMENT

Insects have strong adaptive power. That is why they are one of the most abundant classes on the planet. Since environments can be altered by human actions, ecological changes may occur. This way, insects may respond by modifying their physiology or morphology. This phenomenon is characterized as phenotypic plasticity, which is the ability of a genotype to exhibit different phenotypes if exposed to environmental changes. It is, therefore, a genome reprogramming in response to the environment (Pigliucci, 2001; Sultan & Spencer, 2002), and extreme changes in their life history and behavior may also occur (Pigliucci, 2001). Polymorphism is an example of phenotypic plasticity and occurs in the wings of some insects; after being reared under different temperature conditions, these insects have plastic responses in terms of wing size and shape (Azevedo et al., 1998; Magistretti, 2006).

Another factor influencing insect development is gene flow. It is a mechanism for exchanging information or gene movement between individuals, populations, or species. It normally occurs through the dispersion of genetic variety, in this case, by the founder gene effect (Baker & Loxdale, 2003). Conversely, insect development variability can be lost by not introducing new genetic material into a population. Over time, this leads to a high degree of inbreeding (Hufbauer, 2002). Consequently, changes in insect size, offspring viability and

fertility, mortality at immature and adult stages, as well as in their morphology, may occur, thus impairing the efficiency of biological control agents in the field (Cassel et al., 2001; Van Lenteren, 2009).

Some tools for detecting these factors are protein and nuclear and mitochondrial DNA analysis. The latter is the most used to assess gene flow, inbreeding degree, genetic structure, and natural selection intensity of populations (Hoy, 2003).

4 | ARTIFICIAL AND NATURAL DIETS: THE IMPORTANCE OF NUTRITION IN INSECT DEVELOPMENT

The success of an insect biofactory can be affected by the nutritive factor of the diet used, as it acts directly on the development of different insect life stages (Panizzi & Parra, 2009). Thus, nutritional issues must be evaluated with great caution both from a qualitative and quantitative point of view, always based on the nutritional requirements of the species under study, whether in a natural or artificial diet (Panizzi & Parra, 1991).

Studies on insect nutrition have been carried out since the last century (Uvarov, 1928). Still, only after 1960, the research on nutritional requirements was refined, and artificial diets began to be developed (Singh, 1977). Most of the essential nutrients to insects are available in their natural diet; however, some of them can be obtained from other sources, such as reserves accumulated in immature stages, synthesis from other nutrients that make up the diet or from the activity of symbiotic organisms (Hagen et al., 1984).

Food quality depends on its physical and chemical properties such as hardness and available form, as these characteristics directly influence the ability of organisms to ingest, digest, and absorb them (Parra; Panizzi & Haddad, 2009). Insects can find changes in food quality during different stages of their cycle. These changes may have several consequences such as a decrease or increase in body size for example (Reznick & Yang, 1993).

Food nutritional composition can influence different biological parameters of insects, acting positively or negatively on their longevity, fecundity, and development time (Rossetto, 1980). Within this context, amino acids and proteins are essential elements for good development and are often required at high concentrations in the diet (Parra, 2009).

Vitamins are required in small amounts in insect nutrition, but they act in several important metabolic processes, such as structural components of enzymes. Major vitamins are D (in fact is a steroid), A (retinol), E (alpha-tocopherol), and C (ascorbic acid); the C vitamin is almost constant in green plant tissues and used in most artificial diets fed to insects in the laboratory (Avé, 1995; Parra, 2009).

Other important groups for insect nutrition are carbohydrates, which work mostly as a primary energy source; sterols, which are needed for insect growth and reproduction; and water (Parra, 2009).

A natural diet has several forms and nutritional variations, depending on the conditions to which it is subjected. It also shows seasonality, challenging its use in insect rearing. Factors such as temperature, photoperiod, and humidity hinder natural food availability. Such scarcity leads insects to adapt by inducing events such as quiescence or diapause (Panizzi & Parra, 2009). Natural insect food from field or greenhouse can have contamination by microorganisms, which often makes it impossible to use in laboratory conditions (De Bortoli et al., 2015). The chemical composition of natural food substrates also changes as a function of seasonality, agronomic conditions of cultivations, and climatic conditions, significantly influencing insect development in rearing (Parra; Panizzi & Haddad, 2012).

Due to implications with natural diets, major studies were required to use artificial diets in insect mass rearing. Nonetheless, to maintain the rearing of certain species in the laboratory, artificial diets must meet basic parameters such as providing pre-imaginal development with survival greater than 75%; meeting nutritional requirements of insect species; maintaining reproductive capacity and vigor for several generations; being easy to prepare and with cost compatible with the objectives of the activity (Parra, 2012). Additionally, the use of artificial diets has the main advantages of obtaining individuals continuously and in number and quality for several generations, meeting objective work needs (Parra, 2009).

5 | QUALITY CONTROL IN MASS REARING

According to Prezotti (2002), quality control is essential in mass rearing since it identifies production problems, as well as lineage deterioration after several generations kept in the laboratory. After almost 30 years of the beginning of artificial diet development for insect rearing, the International Organization for Biological Control (IOBC) was founded to ensure quality control in insect mass rearing (Leppla & De Clercq, 2019).

To qualify an insect being mass-reared, Van Lenteren (1991) used the example of a natural enemy, stating: “a natural enemy, produced and released in the field, is expected to perform its role,” thus, control can compare whether the total quality is preserved in mass rearing in the laboratory.

Within the insect mass production system, there must be an operational procedure (Protocol) to be followed as a way of standardizing all production. There must also be monitoring from the beginning to the end of the production (production - process - product).

According to Leppla & Fisher (1989), production control is a guarantee of the execution of insect rearing and all related operations, following standard procedures for handling individuals, work routine, and insect development environment, in addition to checking and recording developed activities. On the other hand, process control consists of monitoring the entire insect development and potential biological losses through comparisons with pre-established standards. Finally, product control aims to ensure the final quality of the insect produced.

According to the purpose for which a species is produced, such as the form of release, intended crop, a pest to be controlled, local abiotic conditions (climate), among others, quality evaluation should be adapted. Therefore, biological, physiological, and ecological factors of each relationship involved in the object of study must be fully known (insect/natural enemy, for example) to establish quality assessment components. However, in general, the following are evaluated: fecundity, fertility, weight gain of larvae and pupae, percentage of emergence, sex ratio, mortality, longevity, flight capacity, and mating competitiveness (Bigler, 1992; Clarke & Mckensie, 1992). Specific temperature, relative humidity, and photoperiod conditions are recommended for each situation, in addition to specifying expiration dates of each shipment produced (on the packaging), quantity, and development phase, among other information. What must always exist, which is usually specific to each biofactory and species produced, are protocols for quality control of the product, as reported in Table 1 for natural enemies (Van Lenteren, 1992).

Other more accurate techniques that can be used to assess insect quality are electrophoresis, electroretinography, isoenzyme profiling, as well as DNA techniques such as RAPD (Random Amplified Polymorphic DNA) and microsatellites (Single Sequence Repeats - SSR) (Clarke & Mckensie, 1992). Quality control of biological products is a fundamental step in the production process, whether in laboratories, small and medium-sized biofactories, or large companies since it aims to evaluate bioproduct characteristics from different aspects and ensure its quality, safety, and effectiveness.

Quality components:	Control agent	
	Predators	Parasitoids
Number of individuals alive per container	X	
Number of live insects (immature form)		X
Number of adults emerged after a certain time		X
Sex Ratio: Minimum percentages of females may indicate inadequate rearing conditions	X	X
Fertility: Number of offspring produced during a period	X	
Fecundity: Efficiency in host control		X
Longevity: Minimum in days	X	X
Predation: Number of prey consumed during a period	X	
Adult Size: Hind tibia length		X
Pupa Size: Good indication of fecundity, longevity, and predation capacity		X
Longevity	X	X
Short-range flight: the ability to fly	X	
Long-range flight: predation capability	X	
Long-range flight: parasitism capability		X
Field performance: Locate and consume prey in the field	X	
Field performance: Foraging and parasitizing host in the field		X

Table 1 - Quality components according to standards established by the International Organization for Biological Control (IOBC) and partner companies for quality testing in rearing of various natural enemies (Van Lenteren, 1992).

6 | EXAMPLES OF MASS REARING OF INSECTS

Rearing of earwigs

Dermaptera comprises around 2,000 previously described species, belonging to 11 families (Haas, 2019). Popularly known as earwigs, they are omnivorous insects that use plant and/or animal resources for food/nutrition (Pasini; Parra & Lopes, 2007). *Euborellia annulipes* has been reared in the laboratory with an artificial diet since its discovery as a potential predator of Boll Weevil, *Anthonomus grandis* (Coleoptera: Curculionidae) in Paraíba (Lemos; Ramalho & Zanuncio, 2003).

E. annulipes rearing from the Laboratory of Biology and Insect Rearing (LBIR), nymphs are kept grouped in circular plastic containers (9 cm diameter × 15 cm height) in a total of 40 insects/container (Figure 1A). Adults are reared in rectangular plastic containers (13 cm × 20 cm × 7 cm) at a density of 36 individuals, a sex ratio of 3: 1 (Figure 1B), and under controlled conditions (25 ± 2 °C temperature, 70 ± 10% humidity, and 12:12

h photophase). Each container contains accordion-folded moistened toilet paper, about 2 cm wide, to shelter insects and maintain internal humidity (Figure 1C). The food provided consists of an artificial diet based on a starter feed for broilers - Premix (350 g), wheat bran (260 g), brewer's yeast (220 g), powdered milk (130 g), and nipagin (40 g) (Silva; Batista & Brito, 2009), arranged in 2 mL Eppendorf tubes (Figure 1D). Moisture and feeding are checked every two days. One of the biggest cares that must be taken in the rearing of this species, as for most dermapterans, is ensuring parental care preservation (Butnariu et al., 2013). Eggs must be kept or separated from rearing containers, together with mothers, always in a moist substrate, until the nymphs hatch (Figure 1D). Incubation of this species normally lasts from 15 to 30 days.



Figure 1 - Scheme of the rearing method for *Euborellia annulipes* under laboratory conditions. Containers used for rearing A) nymphs and B) adults; C) substrate for insect refuge and oviposition; and D) containers for providing food and maternal care (Source: Nunes, 2020).

Rearing of green lacewings

Green lacewings are predatory insects of the Neuroptera order and the Chrysopidae family. In Brazil, they are known as “lacewings”, due to the behavior of some species larvae to carrying debris and remains of their prey on their backs (Adams & Penny, 1987).

In the Laboratory of Biology and Insect Rearing (LBIR), *Chrysoperla externa* and *Ceraeochrysa cincta* are reared following a method adapted from Freitas (2001). Larvae are kept in Petri dishes with shredded paper as a refuge and in flat-bottomed test tubes (8.5 cm x 2.5 cm), to minimize cannibalism. Eggs of *Corcyra cephalonica* (Lepidoptera: Pyralidae) (*ad libitum*) are larval food substrates. Pupae are kept in flat-bottomed test tubes (8.5 cm x 2.5 cm) sealed with plastic PVC film, remaining until adult emergence.

Adults are kept in cylindrical PVC cages (20 cm x 20 cm) with an inner wall lined with bond paper (oviposition substrate). The cages were sealed at the bottom ends with plastic potted plant plates and at the top ends with voile fabric. Adults were fed honey and brewer's yeast-based diet at a ratio of 1: 1. Eggs were collected by removing the paper from the inside cages and, with the aid of a knife or scissors, they are removed by cutting their pedicels, as displayed in Figure 2.

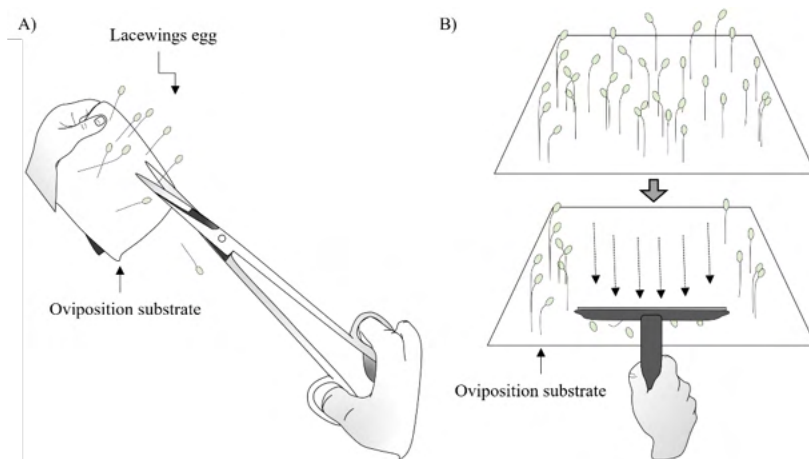


Figure 2 - A) Collection of eggs in voile fabric with the aid of scissors; B) Collection of eggs on bond paper with the aid of a knife blade.

Green lacewings are already commercially sold in several countries, as the products “Chrysopa®” by Koppert®, “Chrysopa-System®” by Biobest®, and “Chrysocontrol®” by Agrobío®, which contain *Chrysoperla carnea*. In 2021, the first two biological products with crisopids (*C. externa*) were registered in Brazil, “Criso-Vit” from the Vittia group and “Crisopídeo Amipa” from the Minas Gerais Association of Cotton Producers – AMIPA (AGROLINK, 2021).

Rearings of *Diatraea saccharalis*, *Cotesia flavipes*, and *Trichogramma galloi*

Diatraea saccharalis (Lepidoptera: Pyralidae) is one of the most important sugarcane pests, having as main natural enemies the parasitoids *Cotesia flavipes* (Hymenoptera: Braconidae) and *Trichogramma galloi* (Hymenoptera: Trichogrammatidae) (Parra, 2010)

In the case of *D. saccharalis*, laboratory rearing starts by assembling cylindrical PVC cages (20 cm high x 15 cm diameter) coated internally with bond paper and slightly moistened with distilled water. Therein, adults are kept for copulation and oviposition. Eggs deposited on the paper, which is replaced daily, undergo an aseptic process made with 0.05% sodium hypochlorite and 17% copper sulfate solutions.

After treatment, they are kept in a room at an average temperature of 20°C for incubation. Then, they are inserted into flasks with an artificial diet, which can be in flat-bottomed test tubes (2.0 cm x 8.0 cm) or glass jars (500 mL). The latter is closed with a mesh lid and the tubes with hydrophobic cotton, allowing internal aeration. On average, 100 caterpillars are kept in the glasses, and 25 in the tubes. These containers remain in an environment with an average temperature of 28°C. After reaching the third instar, caterpillars are transferred to plastic plates (6.0 cm in diameter x 2.0 cm in height) also with an artificial diet, remaining until the pupal stage. Then, adults are sexed and inserted in new cages, followed by rearing. Only 5% of pupae are needed to maintain rearing, with the remaining being used to rear the parasitoid *C. flavipes* (Viel, 2009).

For *C. flavipes* rearing, after reaching the third instar, caterpillars are offered manually to parasitoid females to be parasitized. On average, five caterpillars are parasitized per plate with an artificial diet. Such a number may change according to the protocol of the biofactory. *C. flavipes* larvae remain in their host for 15 to 20 days, when they leave the caterpillar's body and form pupae surrounded by a cocoon of silk threads, which are called "pupa masses." About 5% of the population is kept in groups of 10 masses per plate to maintain *C. flavipes* rearing, while the other 95% is intended for field release to control *D. saccharalis* (Veiga et al., 2013).

Regarding the parasitoid *T. galloi*, rearing follows a method adapted from Valente et al. (2016) by the LBIR. It starts with adults kept in flat-bottomed test tubes (2.5 cm x 8.0 cm) where, with the aid of a needle, a small portion of honey is placed on the inner wall of each tube (food for adults). Eggs of *D. saccharalis* are added to the tubes and must remain exposed to the parasitoid for about 18 hours. Eggs already parasitized are transferred to flat-bottomed test tubes (2.5 cm x 8.0 cm), sealed with plastic PVC film. Therein, they remain until the new generation hatches, which occurs on average 10 days after parasitism.

7 | CURRENT SITUATION OF COMMERCIALIZATION OF BIOLOGICAL CONTROL AGENTS IN BRAZIL AND THE WORLD

There is a growing demand for biological products for pest management in Brazilian and global agriculture, mainly due to the need for more sustainable, economic, and social approaches (Baker; Greenb & Lokerb, 2020). A recent report by the United Nations (UN) dealt with the right to food, reporting how the use of agrochemicals in agriculture threatens human rights due to their impacts on health, the environment, and society.

Brazil is the leader in the adoption of organic products, with about R\$ 1.7 billion in the 2020/2021 crop harvest, growing by 33% compared to the 2019/20 crop harvest (CROPLIFE BRASIL, 2021). Such growth is 30% higher than the global average (14.4%). The use of biological control agents in Brazil, involving macro and microorganisms, has been growing at a rate of 20% per year (Van Lenteren et al., 2018; ABCBIO, 2021), estimating that by 2030 there will be a turnover of about R\$ 4 billion in the market of biological products, with an expected increase of 107% in sales (CROPLIFE BRASIL, 2021).

Brazilian legislation for biological product registration is one of the best in the world. Its change/update in 2010 increased significantly the number of registered products, from 26 in 2011 to 443 by March 2022 (AGROFIT, 2022).

Regarding economic aspects, the costs associated with release, control efficiency, and rearing of natural enemies for biological control have been the focus of many discussions (Baker; Greenb & Lokerb, 2020). Labor in the mass production of natural enemies represents 70-80% of total production cost (Parra, 2002).

In the Brazilian market, *Bacillus thuringiensis*-based pesticides are registered for biological control of various insect pests, including fruit trees (Do Nascimento et al., 2021). However, the major highlight of the Brazilian biological control program, which is a world reference, is the one carried out to combat *D. saccharalis*, with about half of the planted sugarcane, about four million hectares, being treated with releases of *C. flavipes* (Aya et al., 2017; Parra & Coelho-Júnior, 2019). Unlike other countries that employ biological control in small areas or greenhouses, the challenge in Brazil is to implement programs in large extensions of agricultural areas (Parra, 2014).

8 | FINAL CONSIDERATIONS

Based on what has been discussed throughout this chapter, we can conclude that insect rearing in the laboratory is as important as any other area of entomological study. More than a “profession,” it is a fundamental science that supports Integrated Pest Management

(IPM), sustainability, and public health, as an important ally to solving world hunger.

We also observed that, like all science, insect rearing under laboratory conditions has its foundations or principles, which must always be well connected within all insect rearing protocols, as illustrated in Figure 3.

Among these principles, quality control is one of the most influential in insect mass rearing success in the laboratory, as such a process depends on a quality control protocol. This, in turn, directly affects obtaining insects in suitable quantity and quality so that they could perform the functions for which they are being produced in the different biofactories.

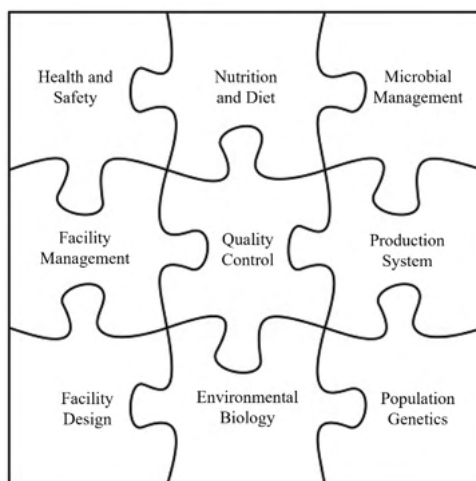


Figure 3 - "Insect Rearing Puzzle" adapted from the logo for the 2014 International Insect Rearing Workshop by Frank M. Davis (Schneider et al., 2018).

REFERENCES

ABC BIO - Associação Brasileira das Empresas de Controle Biológico. Setor de defensivos biológicos deve crescer em torno de 20% ao ano no Brasil. 2021. Available at: <<http://www.cenarioagro.com.br/setor-de-defensivos-biologicos-deve-crescer-em-torno-de-20-no-brasil/>>. Accessed on: Mar 28, 2022.

Adams, P.A; Penny, N. Studies in neotropical Chrysopidae (Neuroptera) III: notes on *Nodita amazonica* Navás and *N. oenops*, n. sp. **Neuroptera International**, v.4, p.287-294, 1987.

AGROFIT. Sistema de agrotóxicos fitossanitários. Brasil - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2022. Available at: <<http://www.agrofit.agricultura.gov.br>>. Accessed on: Mar 28, 2022.

AGROLINK. País registra primeiro macrobiológico contra sete pragas do campo. 2021. Available at: <https://www.agrolink.com.br/noticias/pais-registra-primeiro-macrobiologico-contra-sete-pragas-do-campo_459084.html>. Accessed on: Mar 25, 2022.

Avé, D.A. Stimulation of feeding: insect control agents. In: Chapman, R.F.; De Boer, G. (Eds.).

Regulatory mechanisms in insect feeding. Boston: Springer, 1995. p.345-363.

Aya, V.M. et al. *Cotesia flavipes* (Hymenoptera: Braconidae) as a biological control agent of sugarcane stem borers in Colombia's Cauca River Valley. **Florida Entomologist**, v.100, p.826-830, 2017. /10.1653/024.100.0426

Azevedo, R.B.R.; James, A.C.; McCabe, J.P.L. Latitudinal variation of wing: thorax size ratio and wing-aspect ratio in *Drosophila melanogaster*. **Evolution**, v.52, p.1353-1362, 1998. 10.1111/j.1558-5646.1998.tb02017.x

Azrag, G.A.A. et al. Temperature-dependent models of development and survival of an insect pest of African tropical highlands, the coffee antestia bug *Antestiopsis thunbergii* (Hemiptera: Pentatomidae). **Journal of Thermal Biology**, v.70, p.27-36, 2017. 10.1016/j.jtherbio.2017.10.009

Baker, B.P.; Greenb, T.A.; Lokerb, A.J. Biological control and integrated pest management in organic and conventional systems. **Biological Control**, v.140, p.2-9, 2020. 10.1016/j.biocontrol.2019.104095

Baker, D.A.; Loxdale, H.D. Genetic variation and founder effects in the parasitoid wasp, *Diaeretiella rapae* (M'intosh) (Hymenoptera: Braconidae: Aphidiidae), affecting its potential as a biological control agent. **Molecular Ecology**, v.12, p.3303-3311, 2003. 10.1046/j.1365-294x.2003.02010.x

Bigler, F. **Quality control of mass reared arthropods.** In: Report of the 6th Workshop of the IOBC Global Working Group, Paris, 1992. 205p.

Bjorge, J.D. et al. Role of temperature on growth and metabolic rate in the tenebrionid beetles *Alphitobius diaperinus* and *Tenebrio molitor*. **Journal of Insect Physiology**, v.107, p.89-96, 2018. 10.1016/j.jinsphys.2018.02.010

Borges, M.E et al. Natural dyes extraction from cochineal (*Dactylopius coccus*). New extraction methods. **Food Chemistry**, v.132, p.1855-1860, 2012. 10.1016/j.foodchem.2011.12.018

Bubliy, O.A. et al. Humidity affects genetic architecture of heat resistance in *Drosophila melanogaster*. **Journal Evolutionary Biology**, v.25, p.1180-1188, 2012. 10.1111/j.1420-9101.2012.02506.x

Butnariu, A.R. et al. Maternal care by the earwig *Doru lineare* Eschs. (Dermaptera: Forficulidae). **Journal of Insect Behavior**, v.26, p.667-678, 2013. 10.1007/s10905-013-9377-5

Cassel, A. et al. Effects of population size and food stress on fitness-related characters in the scarce heath, a rare butterfly in western Europe. **Conservation Biology**, v.15, p.1667-1673, 2001. 10.1046/j.1523-1739.2001.99557.x

Clarke, G.M.; McKenzie, L.J. Fluctuating asymmetry as a quality control indicator for insect mass rearing processes. **Journal of Economic Entomology**, v.85, p.2045-2050, 1992. 10.1093/jee/85.6.2045

CROPLIFE BRASIL. Cresce a adoção de produtos biológicos pelos agricultores brasileiros. Available at: <<https://croplifebrasil.org/noticias/cresce-a-adocao-de-produtos-biologicos-pelos-agricultores-brasileiros/>>. Accessed on: Mar 28, 2022.

De Bortoli, S.A. et al. Resposta funcional da joaninha *Cryptolaemus* predando cochonilha branca em diferentes temperaturas e substratos vegetais. **Revista Caatinga**, v.27, p.63-71, 2014.

De Bortoli, S.A. et al. Efeito do oferecimento de dietas artificiais nos instares iniciais sobre o consumo de dieta natural e metabolismo no instar final de lagartas de *Bombyx mori* L. (Lepidoptera: Bombycidae). **Comunicata Scientiae**, v.6, p.194-201, 2015.

Dickerson, W.A.; Leppla, N.C. The insect rearing group and the development of insect rearing as a profession. In: Anderson, T.E.; Leppla, N.C. (Eds.). **Advances in insect rearing for research and pest management**. London: Taylor & Francis, 1992. p.1-5

Do Nascimento, J. et al. Adoption of *Bacillus thuringiensis*-based biopesticides in agricultural systems and new approaches to improve their use in Brazil. **Biological Control**, v. 165, p. 104792, 2021. 10.1016/j.biocontrol.2021.104792

Evenson, R.E.; Gollin, D. Assessing the impact of the green revolution, 1960 to 2000. **Science**, v.300, n.5620, p.758-762, 2003. 10.1126/science.1078710

Fisher, J.J.; Rijal, J.P.; Zalom, F.G. Temperature and humidity interact to influence brown marmorated stink bug (Hemiptera: Pentatomidae) survival. **Environmental Entomology**, v.50, n.2, p.390-398, 2021. 10.1093/ee/nvaa146

Freitas, S. **Criação de crisopídeos (bicho-lixeiro) em laboratório**. Jaboticabal: Funep, 2001. 20p.

González-Chang, M. et al. Habitat management for pest management: limitations and prospects. **Annals of the Entomological Society of America**, v.112, n.4, p.302-317, 2019. <https://doi.org/10.1093/aesa/saz020>

Haas, F. Biodiversity of Dermaptera. In: Footitt, R.G.; Adler, P.H. (Eds.). **Insect Biodiversity and Society**. Hoboken: Wiley-Blackwell, 2019. p.315-334.

Hagen, K.S. et al. (Eds.). **Comprehensive Insect Physiology, Biochemistry, and Pharmacology**. Oxford: Pergamon Press, 1984. p.79-112.

Hong, J.; Han, T.; Kim, Y.Y. Mealworm (*Tenebrio molitor* Larvae) as an alternative protein source for monogastric animal: a review. **Animals**, v.10, n.11, p.1-20, 2020. doi.org/10.3390/ani10112068

Hoy, M.A. **Insect molecular genetics: an introduction to principles and applications**. San Diego: Elsevier, 2003. 544p.

Hufbauer, R.A. Evidence for non adaptive evolution in parasitoid virulence following a biological control introduction. **Ecological Applications**, v.12, p.66-78, 2002. 10.1890/1051-0761

Huffaker, C.B. **Theory and practice of biological control**. New York: Elsevier, 2012. 708p.

Imperato, R; Raga, A. **Técnica do inseto estéril**. São Paulo: Instituto Biológico, 2015. 16p.

Khadka, A. et al. The effects of relative humidity on *Halyomorpha halys* (Stål) (Hemiptera: Pentatomidae) egg hatch, nymph survival, and adult reproduction. **Florida Entomologist**, v.103, p.136-138, 2020. 10.1653/024.103.0424

Klein, A. et al. Importance of pollinators in changing landscapes for world crops. **Proceedings of the Royal Society B - Biological Sciences**, v.274, p.303-313, 2007. 10.1098/rspb.2006.3721

Krüger, A.P. et al. **Irradiação de *Drosophila suzukii* visando o uso da técnica do inseto estéril**. Brasília: EMBRAPA, 2020. 15p. (circular técnica).

Lemos, W.P.; Ramalho, F.S.; Zanuncio, J.C. Age-dependent fecundity and life-fertility tables for *Euborellia annulipes* (Lucas) (Dermaptera: Anisolabididae) a cotton boll weevil predator in laboratory studies with an artificial diet. **Environmental Entomology**, v.32, p.592-601, 2003. 10.1603/0046-225X-32.3.592

Leppla, N.C.; De Clercq, P. History of the International Organization for Biological Control Global Working Group on mass rearing and quality assurance. **Journal of Insect Science**, v.19, p.1-12, 2019. 10.1093/jisesa/iey125

Leppla, N.C.; Fisher, W.R. Total quality control in insect mass production for insect pest management. **The Journal of Applied Entomology**, v.108, p.452-461, 1989. 10.1111/j.1439-0418.1989.tb00479.x

Lopatina, E.B. et al. Photoperiod-temperature interaction-a new form of seasonal control of growth and development in insects and in particular a Carabid Beetle, *Amara communis* (Coleoptera: Carabidae). **Journal of Evolutionary Biochemistry and Physiology**, v.47, p. 578-592, 2011. 10.1134/S002209301106010X

Minter, M.; et al. The tethered flight technique as a tool for studying life-history strategies associated with migration in insects. **Ecological Entomology**, v.43, p.397-411, 2018. 10.1111/een.12521

Mureful, T.R. et al. Safety of wild harvested and reared edible insects: a review. **Food Control**, v.101, p.209-224, 2019. 10.1016/j.foodcont.2019.03.003

Nunes, G.S. **Relações tróficas entre *Euborellia annulipes* (Lucas) (Dermaptera: Anisolabididae) e *Bacillus thuringiensis* no manejo de *Plutella xylostella* (L.) (Lepidoptera: Plutellidae)**. 2020. 82f. Tese (Doutorado em Agronomia, Entomologia Agrícola), Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal.

Orsted, I.V.; Orsted, M. Species distribution models of the Spotted Wing *Drosophila* (*Drosophila suzukii*, Diptera: Drosophilidae) in its native and invasive range reveal an ecological niche shift. **Journal of Applied Ecology**, v.56, p.423-435, 2019. 10.1111/1365-2664.13285

Panizzi, A.R.; Parra, J.R.P. Introdução à ecologia nutricional de insetos. In: Panizzi, A.R.; Parra, J.R.P. (Eds.). **Ecologia nutricional de insetos e suas implicações no manejo de pragas**. São Paulo: Manole, 1991. p.1-7.

Panizzi, A.R.; Parra, J.R.P. Introdução à bioecologia e nutrição de insetos como base para o manejo integrado de pragas. In: Panizzi, A.R.; Parra, J.R.P. (Eds.). **Bioecologia e nutrição de insetos: base para o manejo integrado de pragas**. Brasília: EMPRAPA, 2009. p.21-35.

Parra, J.R.P. Biological control in Brazil: an overview. **Scientia Agricola**, v.71, p.345-355, 2014. 10.1590/0103-9016-2014-0167

Parra, J.R.P. Comercialização de inimigos naturais no Brasil: uma área emergente. In: Parra, J.R.P.; BOTELHO, P.S.M.; CÔRREA-FERREIRA, B.S.; BENTO, J.M. (Eds.). **Controle biológico no Brasil: parasitoides e predadores**, São Paulo: Manole, 2002. p.343-350.

Parra, J.R.P. Mass rearing of egg parasitoids for biological control programs. In: Cónsoli, F.L.; Parra, J.R.P.; Zucchi, R.A. (Eds.). **Egg parasitoids in agroecosystems with emphasis on *Trichogramma***. New York: Springer, 2010. p.267-292.

- Parra, J.R.P. The evolution of artificial diets and their interactions in science and technology. In: Panizzi, A.R.; Parra, J.R.P. (Eds.). **Insect bioecology and nutrition for integrated pest management**. Boca Raton: CRC Press, 2012. p.51- 92.
- Parra, J.R.P. A evolução das dietas artificiais e suas interações em ciência e tecnologia. In: Panizzi, A.R.; Parra, J.R. (Eds.). **Bioecologia e nutrição de insetos: base para o manejo integrado de pragas**. Brasília: EMBRAPA, 2009. p.91-174.
- Parra, J.R.P. **Técnicas de criação de insetos para programas de controle biológico**. Piracicaba: FEALQ, 1999. 134p.
- Parra, J.R.P.; Coelho Júnior, A. Applied biological control in Brazil: from laboratory assays to field application. **Journal of Insect Science**, v.9, p.1-5, 2019. 10.1093/jisesa/iey112
- Parra, J.R.P.; Panizzi, A.R.; Haddad, M.L. Índices nutricionais para medir consumo e utilização de alimentos por insetos. In: Panizzi, A.R.; Parra, J.R. (Eds.). **Bioecologia e nutrição de insetos: base para o manejo integrado de pragas**. Brasília: EMBRAPA, 2009. p.37-90.
- Parra, J.R.P.; Panizzi, A.R.; Haddad. Nutritional indices for measuring insect food intake and utilization. In: Panizzi, A.R.; Parra, J.R.P. **Insect bioecology and nutrition for integrated pest management**. New York: Taylor & Francis. 2012. p.13-50
- Pasini, A.; Parra, J.R.P.; Lopes, J.M. Dieta artificial para criação de *Doru luteipes* (Scudder) (Dermaptera: Forficulidae), predador da lagarta-do-cartucho do milho, *Spodoptera frugiperda* (JE Smith) (Lepidoptera: Noctuidae). **Neotropical Entomology**, v.36, p.308-311, 2007. 10.1590/S1519-566X2007000200020
- Pigliucci, M. **Phenotypic plasticity** - beyond nature and nurture. Baltimore: John Hopkins University Press. 2001. 328p.
- Prezotti, L. Controle de qualidade em criações massais de parasitoides e predadores. In: PARRA, J.R.P. et al. (Eds.). **Controle biológico no Brasil: parasitoides e predadores**. São Paulo: Manole, 2002. p.295-311.
- Reznick, D.; Yang, A.P. The influence of fluctuating resources on life history: patterns of allocation and plasticity in female guppies. **Ecology**, v.74, p.2011-2019, 1993. 10.2307/1940844
- Rossetto, C.J. **Requisitos nutricionais de insetos fitófagos**. Campinas: Instituto Agrônomo de Campinas, 1980. 30p.
- Savopoulou-Soultani, M. et al. Abiotic factors and insect abundance. **Psyche: A Journal of Entomology**, v.2012, p.1-2, 2012. 10.1155/2012/167420
- Schneider, J.C. et al. Educating the next generation of insect rearing professionals: lessons from the international insect rearing workshop, Mississippi State University, 2000–2017. **The American Entomologist**, v.64, n.2, p.102-111, 2018. 10.1093/ae/tmy020
- Semsar-Kazerouni, M.; Siepel, H.; Verberk, W.C.E.P. Influence of photoperiod on thermal responses in body size, growth and development in *Lycaena phlaeas* (Lepidoptera: Lycaenidae). **Current Research in Insect Science**, v.2, p.1-10, 2022. 10.1016/j.cris.2022.100034

Silva, A.B.; Batista, J.L.; Brito, C.H. Capacidade predatória de *Euborellia annulipes* (Lucas, 1847) sobre *Spodoptera frugiperda* (Smith, 1797). **Acta Scientiarum. Agronomy**, Maringá, v.31, p.7-11, 2009. 0.4025/actasciagron.v31i1.6602

Singh, P. **Artificial diets for insects, mites, and spiders**. New York: Springer, 1977. 594p.

Sultan, S.E.; Spencer, H.G. Metapopulation structure favors plasticity over local adaptation. **The American Naturalist**, v.160, p.271–283, 2002. 10.1086/341015

Tamiru, A. et al. Effect of temperature and relative humidity on the development and fecundity of *Chilo partellus* (Swinhoe) (Lepidoptera: Crambidae). **Bulletin of Entomological Research**, v.102, n.1, p.9-15, 2012. 10.1017/S0007485311000307

Uvarov, B.P. Insect nutrition and metabolism: a summary of the literature. **Royal Transactions of the Entomological Society of London**, v.76, p.255-343, 1928. 10.1111/j.1365-2311.1929.tb01409.x

Valente, E.C.N. et al. Desempenho de *Trichogramma galloi* (Hymenoptera: Trichogrammatidae) sobre ovos de *Diatraea* spp. (Lepidoptera: Crambidae). **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.51, p.293-300, 2016. 10.1590/S0100-204X2016000400001

Van Lenteren, J.C. Testes para o controle de qualidade de agentes de controle biológico comercializados. In: Bueno, V.H.P. (Ed.). **Controle biológico de pragas: produção massal e controle de qualidade**. Lavras: UFLA, 2009. p.339-370.

Van Lenteren, J.C. IOBC Internet book of biological control. 1992. Available at: <https://www.iobc-global.org/download/IOBC_InternetBookBiCoVersion6Spring2012.pdf>. Accessed on: Mar 21, 2022.

Van Lenteren, J.C. Quality control of natural enemies: hope or illusion? In: Bigler, F. (Ed.). **Quality control of mass reared arthropods**. Report of the 6th Workshop of the IOBC Global Working Group, Paris, 1991. 14p.

Van Lenteren, J.C. et al. Biological control using invertebrates and microorganisms: plenty of new opportunities. **BioControl**, v.63, p.39-59, 2018. 10.1007/s10526-017-9801-4

Veiga, A.C.P. et al. Quality control of *Cotesia flavipes* (Cameron) (Hymenoptera: Braconidae) from different Brazilian bio-factories. **Biocontrol Science and Technology**, v.23, p. 665-673, 2013. 10.1080/09583157.2013.790932

Viel, S.R. Criação massal de *Diatraea saccharalis* e *Cotesia flavipes*. In: De Bortoli, S. A. (Ed.). **Criação massal de insetos: da base a biofábrica**. Edição própria: Jaboticabal, 2009, p.99-149.

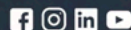
Watanabe, J.K.; Yamaoka, R.S.; Baroni, S.A. **Cadeia produtiva da seda: diagnósticos e demandas atuais**. Londrina: IAPAR, 2000. 130p.

LALLEMAND

Microbial by nature

BIOFUNGICIDAS
BIONEMATÓCIDAS
BIOINSETICIDAS
BIOINOCULANTES

agricultura RESPONSÁVEL MANEJO BIOLÓGICO



@lallemandplantcarebrasil
www.lallemandplantcare.com



ACCESSE O SITE LALLEMAND

+ DE

86

ANOS DE HISTÓRIA.

7

PLANTAS
INDUSTRIAIS
NO MUNDO,
4 DO AGRO.

1Bi

É A EXPECTATIVA DE
FATURAMENTO EM
2022 NO AGRO.

NO 3º ANO
DA COMPANHIA
NO AGRO, ESTAMOS
ENTRE AS

5

MAIORES
EMPRESAS DO
SEGMENTO.

AGRO.NITRO.COM.BR



OMBRO A OMBRO COM VOCÊ,
ENTREGANDO TECNOLOGIAS QUE AUMENTAM A
RENTABILIDADE DA LAVOURA DO PRODUTOR RURAL.

 **nitro**

A ESCOLHA MAIS SIMPLES PARA SUA PRODUTIVIDADE EVOLUIR



O **Sistema Enlist®** é a maneira **mais fácil** de manter o controle da sua operação para **maximizar o potencial produtivo** por meio de três pilares:

BIOTECNOLOGIAS

Conkesta E3
SOJA

Enlist E3
SOJA

HERBICIDAS

Enlist Duo®
COLEX-D[®]
HERBICIDA

Enlist®
COLEX-D[®]
HERBICIDA

GENÉTICA DE ALTA PERFORMANCE

Com variedades altamente produtivas dos principais parceiros



Enlist Certo

Boas Práticas Agrícolas

MAIS FACILIDADE PARA ALTA PRODUTIVIDADE

MAIOR CONTROLE

Redução no potencial de deriva e ultrabaixa volatilidade na aplicação, além da proteção contra lagartas.

CONVENIÊNCIA

Redução de odor, proporcionando comodidade aos aplicadores e comunidades vizinhas.

DIVERSIDADE

Sementes tolerantes às herbicidas Enlist® Colex-D[®] (nova 2,4-D sol colina), glifosato e glifosinato.

FLEXIBILIDADE

Compatível com diversos sais de glifosato, de acordo com a bula.





Os eventos de soja transgênica contidos nas variedades de sojas Enlist E3® e Conkesta E3® são desenvolvidos e pertencem conjuntamente à Corteva Agriscience e à M.S. Technologies L.L.C. Enlist® Colex-D[®] deve ser usado em dessecação da soja, em pré-plantio (aplique/plante) e em pós-emergência das sojas Enlist E3® e Conkesta E3®.

ATENÇÃO PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

TOPICS IN

AGRICULTURAL ENTOMOLOGY

XIII



 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



TOPICS IN

AGRICULTURAL ENTOMOLOGY

XIII

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

